

DECLARACIÓN TEMÁTICA

IDENTIFICACIÓN:

Panel 1: Educação Superior: pesquisa e desenvolvimento sustentável.

Relatora: Rossana Valéria de Souza e Silva.

DESARROLLO:

O painel teve como tema central a Educação Superior: pesquisa e desenvolvimento sustentável.

Foi destacada a necessidade de reafirmar o conceito de Educação Superior como direito humano e bem público social; de garantir uma educação superior inclusiva e de qualidade para todos e por toda a vida. Ressaltou-se a necessidade de a Educação Superior estimular e criar mecanismos para a disseminação de valores democráticos e de respeito ao meio ambiente e do uso responsável dos recursos naturais. Questionou-se com quais ações concretas as universidades podem contribuir com a agenda 2030 e reafirmou-se que a Educação Superior é um elo importante para o desenvolvimento sustentável.

A questão central é a ética e por essa razão é crucial que as instituições de Educação Superior formem seres humanos responsáveis e com consciência social aguçada. Isso é fundamental para garantir a qualidade de vida das futuras gerações e da preservação da vida no planeta.

Foi abordado o papel e a importância das redes e da aliança entre redes voltadas para o tema da sustentabilidade e do meio ambiente. As redes têm um papel estratégico na formulação de políticas e no estabelecimento do diálogo com os governos. As redes são também relevantes para o desenvolvimento de pesquisas científicas sobre temas prioritários para os países e, no caso do desenvolvimento sustentável, para as sociedades de forma geral.

As redes universitárias e os conselhos de reitores possibilitam a circulação e disseminação de conhecimentos relevantes de forma ágil e responsável.

Por último foi abordado o tema da pesquisa e do desenvolvimento sustentável; da importância de formulação de políticas claras que alinhem a produção científica com o desenvolvimento sustentável e o respeito ao meio ambiente e ao bom uso dos recursos naturais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Necessidade de aumentar o número de jovens e adultos preparados para assumir os desafios sociais e para contribuir para a solução de problemas reais, atuais e futuros.
2. Necessidade do estabelecimento de indicadores de sustentabilidade nas universidades.
3. Realização de diagnósticos nacionais do compromisso ambiental das universidades.
4. Criação de um observatório da sustentabilidade na Educação Superior.
5. Que as universidades se responsabilizem por uma formação responsável em todas as áreas do conhecimento no que se refere ao desenvolvimento sustentável e às boas práticas relacionadas à conservação ambiental.
6. As instituições de Educação Superior, em parcerias com outras instituições produtoras de conhecimento, devem estimular a pesquisa em todas as áreas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.
7. Refletir sobre novos modelos de universidades e de instituições de Educação Superior. Um novo mundo e novas formas de relações sociais permeadas pelos importantes avanços tecnológicos, exigem novos modelos de instituições de Educação Superior. Necessidade não apenas de repensar o conceito de universidade como também do próprio conceito de sustentabilidade.
8. Necessidade de formar jovens com consciência de uma cidadania universal, capazes de compreender a interconexão dos problemas locais, regionais e globais. Jovens cidadãos, formados em todas as áreas devem estar atentos para problemas como: o uso responsável da água, a produção do lixo e suas formas de reutilização, cidades sustentáveis, produção de energias renováveis, educação de qualidade para todos, saúde, bem estar e qualidade de vida, dentre outros temas.